



Adriano e Renata Pires Rishi

# Aconchego urbano

No apartamento de 215 m<sup>2</sup> localizado na Vila Mariana, em São Paulo, onde moram o engenheiro Adriano Rishi, a designer Renata Pires Rishi e suas duas filhas, o estilo industrial ganhou toques de aconchego. Projeto de Rafael Zalc

Texto **FERNANDA DRUMOND**  
Fotos **ALEXANDRE DISARO**/  
DIVULGAÇÃO

À direita, o jardim vertical criado pela Seiva Paisagismo. O sofá é do estudiobola, e o tapete foi personalizado especialmente para o projeto pela Punto e Filo. À esquerda, a parede atrás do estante de serralheria vazada foi revestida de tijolinhos brancos da Pedra Paulista



**F**oi em busca de uma residência mais aberta, espaçosa e iluminada que o engenheiro Adriano Rishi e sua esposa, a designer Renata Pires Rishi, decidiram encarar uma reforma completa em seu novo apartamento na Vila Mariana, em São Paulo.

Com 215 m<sup>2</sup>, o imóvel havia sido entregue pela construtora com acabamentos finos, como o piso de mármore, mas o casal desejava uma decoração mais personalizada e que combinasse com o estilo e a rotina da família, composta também de duas meninas pequenas, Estela e Olívia. “Queríamos uma casa bonita, mas também funcional, que não nos deixasse o tempo todo preocupados em estragar os móveis e a decoração”, comenta Renata.

Para dar vida ao projeto, a família contou com o arquiteto Rafael Zalc, incumbido de incorporar todas as demandas dos quatro moradores. De acordo com Renata, a inspiração foram os lofts industriais americanos. Mas, ao mesmo tempo, o aconchego era essencial. “Começamos

a procura por um arquiteto que traduzisse pra gente essa linguagem”, explica a moradora.

O primeiro passo foi integrar o terraço à parte interna para deixar a área social mais fluida. “O jardim vertical fica em um pilar, único elemento que impedia a integração do espaço e que foi revestido de plantas”, aponta Rafael.

A cozinha foi parcialmente aberta e não possui porta, mas ainda conserva uma área reservada onde é possível esconder os vestígios da correria rotineira. O apartamento possui dois escritórios, um integrado à área social, para que possam olhar as crianças enquanto trabalham, e outro mais isolado, que atende o casal quando há alguma reunião importante.

Para a suíte máster, o casal desejava que o estilo industrial estivesse ainda mais presente, porém, sem perder o aconchego tão cobiçado para a área. Rafael soube traduzir os dois universos com a mistura certa de placas de concreto com painel ripado de madeira na cabeceira. ■



Acima, as portas do móvel inferior são feitas de chapa perfurada, portanto não precisam ser abertas para operar os equipamentos com o controle remoto. Na foto à direita, o engenheiro Adriano Rishi e a designer Renata Pires Rishi na sala de jantar

Mayra Azzil/Editora Globo



**“Tentamos usar tons bem neutros, como cinza e branco, e trouxemos as cores nos elementos.”**

*Rafael Zalc*



Os pendentos coloridos da Cremme orientaram a escolha dos tons dos demais objetos. A mesa foi desenhada pelo escritório e executada em pedra sintética pela Progetto Marmo. À direita, o lavabo foi revestido de granil da Tresuno. A iluminação ficou por conta do sistema Sky de tela tensionada, da Lumini, que parece uma claraboia. Na cozinha, o revestimento da parede, da Tai Azulejos, foi personalizado com as mesmas cores dos pendentos do jantar. Toda a marcenaria foi desenhada pelo escritório e executada pela AR Marcenaria, inclusive a da bancada





Os revestimentos originais do banheiro foram mantidos, mas a pia foi trocada, combinando o quartzo da bancada com a pedra escura da cuba. Na foto à direita, a suíte máster tem mesa de cabeceira — design do escritório — com castiçais de Paula Juchem. Pendente da Wentz Design e roupa de cama da Blue Gardenia

